

SME/COCEU/DIAC



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO



AGOSTO

INDÍ GÉ NA



TEATRO

e outros espaços

TEATRO

KWAT E JAÍ – ACALANTOS INDÍGENAS PARA BEBÊS **KWAT E JAÍ**

O espetáculo transporta para o palco as histórias dos povos do alto Xingu em uma poesia visual e sonora costuradas por Fernanda Cabral e Jawi Kamayurá interpretando as canções e contando a história com gestos, manipulação de objetos e projeção mapeada.

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: de 0 a 05 anos



LOCAIS:

CEU Lajeado	28/08
CEU Barro Branco	29/08
CEU São Rafael	30/08
CEU Pera Marmelo	02/09
CEU Parelheiros	03/09



AGOSTO INDÍGENA

SME/COCEU/DIAC

MÚSICA

ANARANDÁ MC

Suas letras autorais tem cunho social, revolucionário de resistência e força feminina em vários aspectos, retratando por exemplo a violência sofrida pelas mulheres. Seu trabalho tem ajudando a empoderar as mulheres indígenas e denunciarem as mais diversas formas de violência. A voz amplificada de combate à violência de gênero também apontou caminhos para abordar outro drama: o do preconceito étnico-racial. "Canto rap porque é algo muito realista. Ele conecta as pessoas. O rap traz a reflexão da realidade, a vida e a forma de viver. Só por meio do rap a gente é ouvida de verdade", afirma a cantora

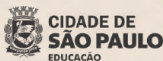
Classificação Indicativa: AL Livre

Público Sugerido: a partir de 10 anos



LOCAIS:

CEU Inácio Monteiro	14/08
CEU Tremembé	15/08
CEU Cantos do Amanhecer	16/08
CEU Jaguaré	19/08
CEU Quinta do Sol	20/08
CEU Alvarenga	21/08
CEU Rosa da China	22/08
CEU Sapopemba	22/08



PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRAR EM CONTATO COM O EQUIPAMENTO.

MÚSICA

CANTOS MAGÜTA DJUENA TIKUNA

Djuena Tikuna é uma das maiores referências da música indígena no país. Em 2017 a artista fez história ao tornar-se a primeira indígena a produzir e protagonizar um espetáculo musical no Teatro Amazonas, em mais de 120 anos de existência do local, onde lançou o álbum Tchautchiüãne, indicado ao Indigenous Music Awards, a maior premiação da música indígena mundial.

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: a partir de 10 anos



LOCAIS:

CEU Alto Alegre	19/08
CEU Vila Rubi	20/08
CEU Pq. do Carmo	21/08
CEU Pq. Novo Mundo	22/08
CEU Jambeiro	26/08
CECI Krukutu	27/08
CECI Tenondé Porá	28/08
CEU São Mateus	29/08

MÚSICA

TORÉ - CANTO E DANÇAS COM SABUKÁ KARIRI XOCÓ GRUPO INDÍGENA SABUKÁ KARIRI XOCÓ

O Toré é um conjunto de cantos e danças indígenas que expressam os acontecimentos históricos e culturais, apresentando em forma de arte os fenômenos naturais do universo tribal, transformando realidades através dos cantos sagrados, aproximando e curando a humanidade, com a identificação, união e a interação dos Torés, trazendo compreensão sobre o propósito e a essência do povo Kariri-Xocó.

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: a partir de 06 anos



LOCAIS:

CEU Jaçanã	12/08
CEU Caminho do Mar	13/08
CEU Tiquatira	14/08
CEU Capão Redondo	19/08
CEU Pq. Veredas	20/08
CEU Heliópolis	21/08
CEU Arthur Alvim	22/08
CEU Paz	23/08
CEU São Miguel	26/08
CEU Guarapiranga	28/08
CEU Freguesia do Ó	29/08

MÚSICA

ANCESTRONIK - ANCESTRAL STARS OF THE MULTIVERSE

EDIVAN FULNI-Ô

Edivan Fulni-ô é artista indígena, cantor e compositor, relata em suas canções a realidade dos povos originários, em especial os indígenas nordestinos. Promove assim a quebra dos estereótipos, o contexto histórico, contemporâneo e a Florestania (a floresta como sujeito), além de abordar questões gerais das relações entre humanos e o meio ambiente. O artista mergulha em vários estilos musicais entre o pop rock ao eletrônico, sem perder a identidade indígena.

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: a partir de 06 anos



LOCAIS:

CEU Pq. São Carlos	06/08
CEU Taipas	07/08
CEU Pq. Anhanguera	08/08
CEU Água Azul	09/08
CEU Butantá	12/08
CEU Campo Limpo	13/08
CEU Carrão	14/08
CEU Formosa	15/08
CEU Três Pontes	16/08
CEU Três Lagos	20/08
CEU José Bonifácio	21/08

MÚSICA

WESCRITOR

Wescritor é escritor, ator, rapper, diretor artístico, cantor e compositor, Indígena do Povo Tupinambá de Olivença, nascido e criado no Parque São Vicente. De força à sutileza, traz cantos e canções em ritmos variados, honrando todas as forças que habitam dentro de si, dialogando com o que chama de RAP - (Ritmo, Ancestralidade y Poesia).

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: a partir de 13 anos



LOCAIS:

CEU Azul da Cor do Mar	12/08
CEU Meninos	13/08
CEU Jd. Paulistano	14/08
CEU Vila Alpina	15/08
CEU Casa Blanca	16/08
CEU Vila do Sol	16/08
CEU Vila Atlântica	27/08
CEU Aricanduva	27/08



AGOSTO INDÍGENA

SME/COCEU/DIAC

MÚSICA

BRÔ MC'S

O grupo Brô Mc's é pioneiro na representatividade dos povos originários na Cultura Hip Hop, com letras marcantes, cantadas em idioma guarani e português, o Rap Indígena é como uma flecha potente que atinge toda sociedade. Temas de grande impacto social são fontes de inspiração para o grupo, como a demarcação de terras, a resistência da cultura indígena e a esperança de um mundo mais justo. Por se tratar de um movimento (hip hop) advindo das periferias e carregado de responsabilidade transformadora, a música rap se torna a ferramenta artística para o grupo expressar a realidade da sua comunidade.

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: a partir de 10 anos



LOCAIS:

CEU Cidade Dutra	20/08
CEU Parque Bristol	21/08
CEU Vila Curuçá	22/08
CEU Pinheirinho	23/08
CEU Feitiço da Vila	26/08
CEU Uirapuru	27/08
CEU Perus	27/08
CEU Navegantes	28/08
CEU Paraisópolis	29/08
CECI Jaraguá	30/08

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRAR EM CONTATO COM O EQUIPAMENTO.

BIBLIOTECA
e outros espaços

CONTAÇÃO

DIA U'UTIKARÓ A SUCURI E O SEGREDO DOS PÁSSAROS

GRUPO DE ARTES DYROÁ BAYÁ

O grupo de Artes Dyroá Bayá foi formado em 2002, por Severiano Kedasery, do povo Tariano, e Ermelinda Yepario, do Povo Tukano. Tem origem no Amazonas com músicas e danças indígenas, e a partir de 2014 atuando com todas as artes cênicas. Em 2019, com a vinda para a cidade de São Paulo e Municípios, ecoa os saberes das artes Integradas, tendo como diretor o multiartista indígena Anderson Kary Bayá.

Classificação Indicativa: AL Livre

Público Sugerido: a partir de 06 anos



LOCAIS:

CEU Paz	09/08
CEU Pq. São Carlos	09/08
CEU Butantã	19/08
CEU Vila do Sol	19/08
CEU Alvarenga	20/08
CEU Parque Bristol	20/08
CEU Guarapiranga	21/08
CEU Jaguaré	21/08
CEU Paraisópolis	26/08
CEU Vila Atlântica	26/08
CEU Pq. Novo Mundo	27/08
CEU Três Pontes	27/08

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRAR EM CONTATO COM O EQUIPAMENTO.

CONTAÇÃO

CONTANDO HISTÓRIAS E ESTÓRIAS COM O POVO FULKAXÓ KAWANKUPÉ FULKAXÓ

Com um profundo conhecimento de suas raízes indígenas, Kawany e Nankupé encantam o público com suas narrativas envolventes, que transportam os espectadores para um mundo de mitos, lendas e sabedoria ancestral. Suas apresentações étnicas são uma celebração da diversidade cultural e da riqueza da herança indígena, proporcionando uma experiência única e enriquecedora para todos que têm o privilégio de assisti-los.

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: a partir de 06 anos



LOCAIS:

CEU Alto Alegre	01/08
CEU Jambeiro	02/08
CEU Jd. Paulistano	05/08
CEU José Bonifácio	05/08
CEU Pinheirinho	06/08
CECI Krukutu	06/08
CEU Casa Blanca	07/08
CEU Freguesia do Ó	08/08
CEU Taipas	08/08
CEU Sapopemba	09/08
CEU Vila Alpina	12/08
CEU Carrão	13/08

CONTAÇÃO

CEUCI A MÃE DO PRANTO

CRISTINO WAPICHANA

Cristino Wapichana nos reconta um conto do povo indígena Anambé, extinto há mais de cem anos, que habitava a região norte do Estado do Pará. Essa aventura é cheia de suspense e armadilhas que nos levarão a muitas descobertas com um final inesperado e emocionante!

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: de 04 à 12 anos



LOCAIS:

CEU Arthur Alvim	01/08
CEU Três Lagos	01/08
CEU Pera Marmelo	02/08
CEU Lajeado	02/08
CEU Barro Branco	06/08
CEU Parque Veredas	06/08
CEU Tremembé	13/08
CEU Cantos do Amanhecer	13/08
CEU Rosa da China	16/08
CEU São Miguel	16/08
CEU Água Azul	27/08
CEU Capão Redondo	27/08



AGOSTO INDÍGENA

SME/COCEU/DIAC

CONTAÇÃO

O SURGIMENTO DA VIDA NA TERRA CIA AS CLÊS

Inspirada na mitologia indígena, a história narra a aventura da Tateca e Tatica, duas tatus gigantes conhecidas como Clês que fazem de abrigo na borda do céu. Há muitos anos, quando não existia vida na Terra, a tribo dos indígenas Caiapós morava no céu, em nuvens bem distantes. O guerreiro Menenget descobre a toca dos tatus e depois de cavar incessantemente abre um buraco no céu, por onde Tateca e Tatica despencam na terra, onde junto com os indígenas Caiapós inauguram uma nova morada.

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: a partir de 04 anos



LOCAIS:

CEU Caminho do Mar	15/08
CEU Inácio Monteiro	15/08
CEU São Rafael	21/08
CEU Azul da Cor do Mar	21/08
CEU Parelheiros	22/08
CEU Pq. Anhanguera	22/08
CEU Uirapuru	28/08
CEU Perus	29/08

SARAU

SARAU INDÍGENA IPAMAKÃ

Atividade que promoverá conhecimentos herdados por povos ancestrais com música, dança, contação de história e poesia.

Classificação Indicativa: AL Livre
Público Sugerido: a partir de 10 anos



LOCAIS:

CEU Quinta do Sol	02/08
CEU Campo Limpo	02/08
CEU Navegantes	05/08
CEU Heliópolis	07/08
CEU Vila Rubi	09/08
CEU Feitiço da Vila	09/08
CEU Pq. do Carmo	12/08
CEU Meninos	14/08
CEU São Mateus	16/08
CEU Formosa	16/08

CONTAÇÃO

HISTÓRIAS INDÍGENAS CONTADAS POR LÚCIA TUCUJU

LÚCIA MORAIS TUCUJU

Em cena uma indígena conta histórias da grande floresta em um universo lúdico e imaginário nas lendas indígenas brasileiras com o objetivo de proporcionar aos participantes um mergulho na cultura indígena, através da oralidade, literatura e dinâmicas, visando gerar reflexão e diálogo.

Classificação Indicativa: AL Livre

Público Sugerido: a partir de 06 anos



LOCAIS:

CEU Aricanduva	12/08
CEU Vila Curuçá	12/08
CECI Jaraguá	13/08
CEU Tiquatira	13/08
CECI Tenondé Porá	14/08
CEU Jaçanã	14/08
CEU Barro Branco	15/08
CEU Cidade Dutra	15/08